

Grupos de Comunhão – IBVA 2018

SERMÃO DO MONTE – ESTUDO 12

OLHO POR OLHO, DENTE POR DENTE - Mateus 5: 38-42.

O homem sempre está reivindicando seus direitos. É muito comum vermos pessoas iradas por quererem fazer prevalecer seus direitos. O coração humano traz em suas entranhas um espírito retaliatório, vingativo e malévolo. E isto é parte da maldição do pecado, está aí em todos nós.

Basicamente as pessoas admiram aquele que “não leva desaforo para casa”. Isso é parte da natureza humana, para que as pessoas saibam que não podem fazer algo com você. Era assim que estava sendo aplicado no tempo de Jesus. Tornou-se uma licença de vingança, uma espécie de permissão bíblica para revidar.

O PRINCÍPIO DA LEI MOSAICA

Olhe para o versículo 38. Ele diz aqui: “Ouvistes que foi dito”. Geralmente ao dizer esta expressão, Jesus costumava se referir à tradição rabínica e não ao Velho Testamento. Mas, neste caso, Ele está se referindo a uma porção exata do Antigo Testamento: “Olho por olho e dente por dente”. Jesus escolhe mais uma ilustração para desmascarar a falsa santidade deles. Eles mudaram a ênfase dessa parte das Escrituras e corromperam sua interpretação, como costumavam fazer com todo o Antigo Testamento.

(Rm 13:2,4 - I Tm 1: 9-10) Muitas das lutas por direitos são simplesmente uma afronta à lei que Deus ordenou para preservar um padrão santo e justo. Naturalmente o homem deseja o que é contrário a natureza divina, porque o homem é mau. Não é à toa que vemos a expansão dos movimentos em prol do aborto, homossexualismo, drogas e tantos outros.

A lei foi dada para frear tudo isso. Deus deu a lei para proteger homens justos contra homens ímpios; para guardar a perfeita justiça em detrimento da perversidade. Em nenhum momento devemos evitar a lei. Há quem diga que Jesus nos ensinou que devemos nos livrar de toda a lei. Este é um pensamento errado. Deve haver lei!

Três vezes no Antigo Testamento é mencionada a frase “olho por olho e dente por dente” e em todas elas o contexto se refere a uma situação civil; elas se relacionam com algo que ocorre no âmbito de ação das autoridades devidamente constituídas: um magistrado, uma autoridade, etc. Não é uma declaração que esteja de alguma forma relacionada com relacionamentos pessoais. No entanto, é precisamente isso que os fariseus fizeram com essa frase.

PRIMEIRA MENÇÃO DE OLHO POR OLHO: EX 21. Note o verso 21:

Em outras palavras, se você fizer um mal a uma mulher grávida (e não entraremos em todas as possibilidades), o marido tinha o direito de exigir a reparação de danos, e o juiz que determinava a reparação. Então, esta é uma situação civil. Não é vingança pessoal. Havia juízes para lidar com esses assuntos.

Veja agora os versos 23 a 25 de Ex 21: Observe que isto era determinado por juízes. Era um assunto civil, não era uma questão de vingança pessoal. A lei é uma restrição ao mal, e quando a justiça é promulgada de forma rápida e equitativa ela tem um grande efeito na sociedade, freando a multiplicação de crimes na sociedade. Veja os vs 26 e 27:

Em outras palavras, Deus protegeu os fracos dos fortes, os bons dos maus, dizendo: “Haverá um devido processo legal”. Não se trata de vingança pessoal, mas de uma decisão judicial. Tudo isto seguia a regra das testemunhas, não era simplesmente uma acusação sem provas.

SEGUNDA MENÇÃO DE OLHO POR OLHO: LV 24:19-20

Sabe o que quer dizer? quer dizer que deve haver equidade. O castigo deve ser proporcional ao crime, nunca maior que ele. Mais uma vez, o texto em destaque está em um contexto civil e não numa vingança particular.

TERCEIRA MENÇÃO DE OLHO POR OLHO: DT 19:15 e 16

Em Deuteronômio 19:15-16, como já vimos, duas ou três testemunhas são requisitos necessários para se estabelecer a verdade dos fatos e sua punição. Uma testemunha apenas não valida qualquer acusação ou juízo. Mais uma vez, o contexto aqui é de um tribunal, de uma jurisdição, não tem nada a ver com vingança pessoal.

O ÂMBITO DE APLICAÇÃO DA PENA DE TALIÃO

A intenção da lei do Antigo Testamento, foi uma restrição à vingança inata que está em um coração maligno. “Olho por olho” não significava que a pessoa deveria perder um olho porque causou a perda do seu. Significava que a punição nunca deveria exceder à consequência do crime. No caso de um dente, seria no máximo um dente também. E geralmente o conflito era resolvido com indenização compensatória. Em outras palavras, Deus estava limitando o coração humano inato e maligno, que sempre busca ir além da ofensa.

CARÁTER DA PENA DE TALIÃO

É uma lei que coloca o temor no coração das pessoas. Essa lei não faz nada além do bem para pessoas justas. Apenas as protege. As pessoas dizem: “Não podemos ter todas essas leis, isso nos engessa, nos trava”. Não! Quanto mais rigorosa a lei, mais proteção para os justos. Elas só afetam negativamente as pessoas que devem ser afetadas negativamente por elas e, se assim não for, o mal ficará fora de controle. Deixe-me dar-lhe vários pensamentos.

- **TRATA-SE DE UMA LEI JUSTA** – Em primeiro lugar, esta é uma lei justa. porque a punição deve ser proporcional ao crime. Isso não é nada mais que justiça igual para todos.
- **É UMA LEI MISERICORDIOSA** – a punição um olho por um olho é misericordioso, porque limita a vingança. Somente a pessoa que cometeu o crime deveria ser punida e deve ser proporcional ao crime. Esta lei freia a vingança humana.
- **É UMA LEI BENÉFICA** – Ela foi projetada para proteger os fracos dos fortes, os pacíficos dos violentos. Parece que hoje os criminosos têm mais direitos do que pessoas honestas. Nossa sociedade sofredora, tomada por crimes e violências, faria bem em reexaminar a lei do Antigo Testamento. Mas você vê, uma vez que você nega a Deus e abandona Sua Palavra, o mal se alastra na sociedade.

Você nunca deve sustentar o rancor, nunca se vingar. Se houver um crime cometido, então você deve procurar a Justiça para que ela faça seu trabalho, porque isso preserva a sociedade e exalta Deus, que escreveu a lei. Mas seu coração deve estar cheio de perdão e amor, como Jesus disse: “Amai os teus inimigos e fazei bem àqueles que te fazem mal e te perseguem”.

Provérbios 24:29 diz: “Não diga: Como ele me fez a mim, assim o farei eu a ele”. Não diga isso. Isso é vingança. Na cruz, diante de seus assassinos, Jesus clamou: “Pai, perdoa-os, perdoa-os”. Jesus sabia que a justiça seguiria seu curso, que aqueles homens iriam para o fogo eterno se não experimentassem um verdadeiro arrependimento. E, no entanto, seu coração era um coração de perdão.

Aqui começa o verdadeiro ensinamento de JESUS, perdão, foi isso que ELE veio nos ensinar Amor e perdão. Talvez vc precise liberar perdão ou precise pedir perdão a JESUS hoje.

JESUS NÃO ESTA AQUI PRA TE CONDENAR, MAS PARA TE PERDOAR